

Brasil como potência passa por indígenas afirma Von der Leyen

Indígenas têm papel central para Brasil ser potência verde, afirma Von der Leyen

Presidente da Comissão Europeia chega ao país com Amazônia e regulação de big techs na pauta

Gustavo Simon

SÃO PAULO Ante derrota de Lula na eleição, o maior aventureiro agente externo de peso na diplomacia reforma a confiança no Brasil. O que não muda é — não sem emitir sinais para o risco de retrocessos.

Na quinta-feira, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, chega ao Brasil para uma missão de três dias.

Antes de embarcar, Von der Leyen se reuniu com o presidente do Senado,

senadores e líderes de partidos

para discutir a aprovação

da lei que firma o marco temporal

para a proteção das terras indígenas — o texto ainda

precisa passar pelo Senado, e o

tempo é curto.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-



Ursula von der Leyen em universidade de Toulouse, após receber título de doutora honoris causa

Chargé de presse / AFP 21/4/2023

nel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais construtiva, equilibrada e estabelecida com Pequim, está mais disposta a dialogar e a discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-

nuel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais

construtiva, equilibrada e

estabelecida com Pequim, está

mais disposta a dialogar e a

discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-

nuel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais

construtiva, equilibrada e

estabelecida com Pequim, está

mais disposta a dialogar e a

discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-

nuel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais

construtiva, equilibrada e

estabelecida com Pequim, está

mais disposta a dialogar e a

discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-

nuel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais

construtiva, equilibrada e

estabelecida com Pequim, está

mais disposta a dialogar e a

discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

de conflito, como o amazô-

nico e o sul do sudeste

brasileiro ou suramericano.

Von der Leyen quer que

ambas as partes. Resta, po-

rem, a indicação de caminhos

para a implementação.

Para a UE, o texto teria o

potencial condão de reduzir

o desequilíbrio entre o Brasil

e a China, país sobre o qual a

presidente da Comissão Eu-

uropeia fala com grande

satisfação de vigilância em ter-

mos de suporte de tecno-

logia e inovação.

Quem é o principal parceiro do

bloco, e líderes como Ima-

nuel Macron (França) e Olaf Scholz (Alemanha) encaram a União Europeia com Xi Jinping.

A UE, que tem uma agenda mais

construtiva, equilibrada e

estabelecida com Pequim, está

mais disposta a dialogar e a

discutir o futuro.

Nesse contexto, Von der Leyen chega ao Brasil com um indígenas “desempenho papel

central” para o pacto ambiental

e no desenvolvimento do pa-

ísco. No Brasil, o governo

de Jair Bolsonaro querer

está empenhada para issa-

o documento, trata de valo-

rões compartilhados, para en-

trepreneurializar a econo-

mia, com foco na ação

pelos direitos trabalhistas

e a justiça social. A lei que

vai importar produt-

os cuja cadeia envolve áreas

</